

FALA O PAPA FRANCISCO

O sim de Maria abriu o caminho a Deus no meio de nós. É o sim mais importante da história, o sim fiel que cura a desobediência das origens, o sim disponível que aniquila o egoísmo do pecados

« [...] O trecho crucial] narrado no Evangelho [da Solemnidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora] é quando Deus vem habitar no meio de nós, fazendo-se homem como nós. E isto tornou-se possível através de um grande sim [...], o sim de Maria no momento da Anunciação. Mediante este sim Jesus encetou a sua vereda ao longo dos caminhos da humanidade; começou-o em Maria, transcorrendo os primeiros meses de vida no ventre da sua Mãe: não se manifestou já adulto e forte, mas seguiu todo o percurso de um ser humano. Fez-se igual a nós em tudo, mas não numa coisa, aquele não, exceto no pecado. Para isso escolheu Maria, a única criatura sem pecado, Imaculada. No Evangelho, em breves palavras, Ela é chamada «cheia de graça» (Lc 1,28), ou seja, repleta de graça. Quer dizer que nela, imediatamente cheia de graça, não há espaço para o pecado. E também nós, quando nos dirigimos a Ela, reconhecemos esta beleza: invocamo-la como «cheia de graça», sem sombra do mal.

Maria responde à proposta de Deus, dizendo: «Eis a serva do Senhor» (v. 38). Não diz: «Bem, desta vez cumprirei a vontade de Deus, dando a minha disponibilidade, e depois verei...». Não! O seu sim é completo, total, para a vida inteira, sem condições. E do mesmo modo como o não das origens tinha impedido a passagem do homem rumo a Deus, assim o sim de Maria abriu o caminho a Deus no meio de nós. É o sim mais importante da história, o sim humilde que inverte o não soberbo das origens, o sim fiel que cura a desobediência, o sim disponível que aniquila o egoísmo do pecado. [...] »

Excerto da alocação do Papa Francisco no Angelus da Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria na Praça de São Pedro, em 8 de dezembro de 2016

A versão digital deste boletim, que inclui muitos outros materiais, pode ser consultada em

www.paroquia-areosa.pt > Actividades > Downloads

A DECORRER NA PARÓQUIA...

AGENDA PARA DEZEMBRO

Dia 08 · Dia das Grávidas
Dia 12 · Celebração Penitencial, Catequese da Semana
Dia 14 · Concerto de Natal pela E.M.S.C.
Dia 15 · Celebração Penitencial, Catequese de Domingo
Dia 18 · Celebração Penitencial · 21h15
Dia 20 · Festa de Natal da Catequese
Dia 24 · Missa do Galo · 24h
Dia 25 · Dia de Natal

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

Domingos · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00
Quartas-feiras · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00
2.ª terça-feira do mês · Movimento Esperança e Vida · 15h00

EUCARISTIAS

Domingo · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00
Segunda a sexta-feira · 8h00 e 19h30
Sábado · 8h00 e 19h00
Capela do Bairro S. João de Deus · 2.º domingo do mês · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

Segunda a sexta-feira · 17h00–19h00
Sábado · 17h00–18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

Rua da Igreja da Areosa, 91
4200-323 PORTO
225 499 333 · Fax.: 225 404 722
Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00
secretaria@paroquia-areosa.pt
www.paroquia-areosa.pt
www.facebook.com/igrejansareosa

Instituições da Paróquia

Centro Social da Paróquia da Areosa · 225 484 821
www.centrosocialareosa.pt
Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515
www.pioxii.pt
Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003
www.musicasantacecilia.net
Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079
Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305
Multiusos (Cripta) · multiusosparoquiaareosa@gmail.com

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt
www.agr740areosa.org

Boletim Pedras Vivas

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

N.º 249 · 08-12-2019 · Ano 13



“Faça-se em mim segundo a tua palavra”

PEDRAS VIVAS

SOLENIIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

Genesis 3,9-15.20 — Salmo 97,1-4
Carta aos Efésios 1,3-6.11-12 — S. Lucas 1,26-38

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS
(LC 1,26-38)

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo

Naquele tempo,
o Anjo Gabriel foi enviado
por Deus
a uma cidade da Galileia
chamada Nazaré,
a uma Virgem desposada com
um homem chamado José,
que era descendente de David.
O nome da Virgem era Maria.
Tendo entrado onde ela
estava, disse o Anjo:

«Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo».

Ela ficou perturbada com estas palavras
e pensava que saudação seria aquela.

Disse-lhe o Anjo:

«Não temas, Maria,
porque encontraste graça diante de Deus.
Conceberás e darás à luz um Filho,
a quem porás o nome de Jesus.

Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo.

O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David;
reinará eternamente sobre a casa de Jacob
e o seu reinado não terá fim».

Maria disse ao Anjo:

«Como será isto, se eu não conheço homem?»

O Anjo respondeu-lhe:

«O Espírito Santo virá sobre ti
e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra.
Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus.
E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice
e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril;
porque a Deus nada é impossível».

Maria disse então:

«Eis a escrava do Senhor;
faça-se em mim segundo a tua palavra».

Palavra da salvação.



Comentário

Imaculada Conceição: Nossa Senhora do Advento! A Virgem Maria resume toda a esperança do Advento, figura da humanidade ao encontro do Messias. Foi Maria a primeira a acolher o Salvador e a beneficiar da sua vinda. Em Maria Imaculada o Natal já deu o seu fruto, o primeiro, o mais saboroso. "Cheia de Graça". Maria Imaculada ocultava em si toda a beleza criada, que o céu continha. Maria era a ternura divina em gesto humano. Desde a sua conceição, Maria foi isenta de toda a culpa. Não podia ser presa do pecado a "Mãe da Divina Graça". Só a Cheia de Graça podia ser Mãe de Deus. Imaculada significa luta entre o bem e o mal. Maria é a grande revolução saindo à rua. Imaculada traz em si a esperança do mundo, a aurora do Dia que nasce. Porque era Imaculada, Maria respondeu sim. Ela é a Mãe do Sim. Se o pecado foi desobediência, a graça é obedecer. Assim, pelo caminho da obediência de Maria nos vem a redenção.

BAPTIZADOS PORQUE AMADOS POR DEUS

Se a iniciativa é divina, o Batismo não é um «direito» nem uma conquista nossa: é o produto da ação do Pai que nos introduz na sua vida, na sua família, na sua graça vivificante. Da nossa parte, compete-nos «abrir as portas» a este Deus que chega, mas respeita a nossa liberdade. Por isso, a vocação cristã consiste em aceitar a proposta da filiação divina e da inserção na Igreja, adquiridas pelo Sacramento do Batismo e, depois, deixarmos que Deus aperfeiçoe essa nova condição cortando os ramos velhos e tratando os que dão fruto.

Importa, pois, insistir na verdade de que ninguém se torna cristão por iniciativa própria. Tornar-se efetivamente cristão é dom do Alto, é graça recebida para ser correspondida. Por isso, a condição cristã gera-se no Batismo, é verdade, mas não se pode confinar a esse momento: é tarefa em aberto que supõe tomada de consciência, formação contínua, receção dos outros sacramentos com ele interligados, estilo de vida que corresponda ao tal plano de Deus para a humanidade e para o mundo, discernimento vocacional para descobrir qual o «contributo» que Deus lhe pede para o bem da comunidade de todos os batizados, dinamismo missionário para que a fortaleza da seiva e a beleza da clorofila cheguem a todos os outros ramos.

Diocese do Porto

Comentário

Celebrar o Advento é caminhar na alegria. Vamos ao encontro do Senhor com o coração em festa. A alegria é o Senhor presente. Aquele que esperamos já está no meio de nós. "És tu Aquele que há-de vir?" Os discípulos de João têm dificuldade de reconhecer em Jesus o Messias esperado. "Os cegos vêm, os coxos andam". Para o mundo que nos interroga, o amor é a resposta. A salvação que Jesus nos traz é a vitória sobre o mal, a libertação de cargas e prisões. "Que fostes ver ao deserto?" João Batista é figura de esperança, programa de Advento. Vestido de penitência, vivendo de renúncias, aponta os caminhos para o encontro com o Senhor. Cada palavra sua é seta a apontar caminhos. Ele personifica toda a esperança dos homens, cingida de renúncias, a preparar caminhos. Renunciar é esperar. Todo o cristão, como João Batista, é precursor de Cristo, resposta para quem vier. A grandeza de João Batista está na sua grande humildade: "Ele tem de crescer, e eu de diminuir".

Isaías 35,1-6a.10 — Salmo 145,7-10
Carta a Tiago 5,7-10 — S. Mateus 11,2-11

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS
(MT 11,2-11)

És Tu Aquele que há-de vir, ou devemos esperar outro?

Naquele tempo,
João Baptista ouviu falar,
na prisão, das obras
de Cristo
e mandou-Lhe dizer
pelos discípulos:
«És Tu Aquele que há-de
vir, ou devemos
esperar outro?».

Jesus respondeu-lhes:
«Ide contar a João o que
vedes e ouvis:

os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos
são curados,

os surdos ouvem, os mortos ressuscitam
e a boa nova é anunciada aos pobres.

E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim
motivo de escândalo».

Quando os mensageiros partiram,
Jesus começou a falar de João às multidões:
«Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada
pelo vento?

Então que fostes ver? Um homem vestido com
roupas delicadas?

Mas aqueles que usam roupas delicadas
encontram-se nos palácios dos reis.

Que fostes ver então? Um profeta?
Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta.

É dele que está escrito:
‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro,
para te preparar o caminho’.

Em verdade vos digo:
Entre os filhos de mulher,
não apareceu ninguém maior do que João Baptista.
Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele».

Palavra da salvação.

